

038

INFLUÊNCIA DA PLANTA HOSPEDEIRA NA PERFORMANCE DE AGRALIS VANILLAE MACULOSA (STICHEL, 1907) (LEPIDOPTERA; NYMPHALIDAE; HELICONIINAE).*Alexandre Moraes Di Franco, Renata Pfau, Gilson Rudinei Pires Moreira (orient.) (UFRGS).*

Agraulis vanillae é típica de ambientes abertos da região Neotropical. Há registros da utilização de diversas passifloráceas como hospedeiras. De uma maneira geral, a espécie da planta consumida pelas larvas de um dado heliconíneo determina o sucesso de seus adultos. Avaliou-se o efeito de *Passiflora alata* e *P. suberosa* sobre a sobrevivência, a taxa de desenvolvimento e o tamanho de *A. vanillae maculosa* em condições de laboratório ($25\pm 1^\circ\text{C}$; fotofase 14h), de abril a junho de 2006. Os ovos foram coletados em diversas passifloráceas, levados ao laboratório para identificação e incubados. Após a eclosão, as lagartas foram colocadas individualmente sobre ramos da hospedeira e monitoradas até a emergência do adulto ($n = 20$ por espécie). Todas as lagartas mantidas em *P. alata* morreram no primeiro instar. Este fato pode indicar uma possível limitação da fêmea de *A. vanillae* em reconhecer sua planta hospedeira. Em *P. suberosa*, ocorreu uma taxa de mortalidade de 10%. O período larval estendeu-se por $19, 44\pm 2, 496$ dias e a fase pupal teve duração de $10, 56\pm 0, 967$ dias. O tamanho dos adultos (medido da base da asa anterior esquerda até a sua extremidade) foi de $36, 48\pm 1, 875$ mm. Dessa forma, os dados demonstram que pelo menos esta hospedeira permite um desenvolvimento satisfatório para *A. vanillae maculosa*. Resta avaliar o desempenho deste heliconíneo em outras passifloráceas e averiguar as causas de sua mortalidade total em *P. alata*.